

AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO

Licenciatura em Gestão de Empresas

Licenciatura em Gestão de Empresas (Pós-Laboral)

Código: 16227

Área Científica Predominante: Finanças

Docente: Maria do Carmo Castro Correia

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 108h

ECTS: 6,0

Objetivos

- Compreender os aspectos gerais, específicos e internos dos projectos de investimento;
- Aplicar critérios de avaliação e selecção de projectos de investimento em contexto de certeza e de risco;
- Ponderar a inflação na decisão de investir;
- Estimar o custo do capital.

Resultados da Aprendizagem

No fim da unidade curricular, os alunos devem ser capazes de, numa primeira fase, identificar e esquematizar os cash flows relevantes para a elaboração de projectos de investimento. Posteriormente, os alunos devem saber avaliar e seleccionar os projectos de investimento.

Conteúdos Programáticos

1. Aspectos Gerais e de Enquadramento de Projectos
 - 1.1. Estratégia de desenvolvimento, política económica e projectos de investimento
 - 1.2. Principais fases para a elaboração e avaliação dos projectos: O ciclo dos projectos. A avaliação económica, social e ambiental dos projectos
 - 1.3. A análise de projectos no contexto das finanças empresariais
2. Aspectos Específicos e Internos dos Projectos
 - 2.1. Estudo do mercado
 - 2.2. Estudos técnicos e de previsão de custos
 - 2.3. Definição e análise de variantes

3. O "Capital Budgeting": Princípios gerais

3.1. Significado

3.2. Importância e dificuldades

3.3. Outras classificações de projectos de investimento

3.4. Tipos de decisões

3.5. Identificação e estimação de "cash flows" relevantes

4. Critérios de Avaliação e Selecção de Projectos

4.1. Introdução

4.2. Análise estática:

4.2.1. Num contexto de certeza:

4.2.1.1. Critérios tradicionais (não baseados na técnica de avaliação financeira)

4.2.1.2. Critérios baseados nas técnicas de actualização financeira

4.2.2. Num contexto de incerteza (risco):

4.2.2.1. Introdução

4.2.2.2. Critérios/métodos de abordagem ao risco

4.2.2.3. Métodos de estimação do risco

4.3. Análise dinâmica: Breve referência

5. A Inflação e a Decisão de Investir

5.1. O que é a inflação

5.2. Respectivos indicadores e suas limitações

5.3. Como deve ser vista a taxa de juro em épocas de inflação

5.4. Análise a preços constantes

5.5. Análise a preços correntes

6. Conceito e Estimação do Custo de Capital

6.1. Importância, conceito e pressupostos

6.2. Custos explícitos e implícitos

6.3. A estimação do custo de capital

7. Estrutura de Capital

Bibliografia Recomendada

- Brealey, R.A.; Myers, S.; Allen, F., 2017, "Principles of Corporate Finance", 12.^a Edição, McGraw-Hill College Division.
- Ross, S.; Westerfield, R.; Jaffe, J.; Jordan, B., 2016, "Corporate Finance", 11th Edition, McGraw-Hill College Division.
- Soares, I.; Moreira, J.; Pinho, C.; Couto, J., 2015, "Decisões de Investimento: Análise Financeira de Projectos", 4.^a Edição, Sílabo.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

Os capítulos 1, 2 e 3 visam a compreensão dos aspectos gerais, específicos e internos dos projectos de investimento. Sendo assim, a unidade curricular inicia-se com os aspectos gerais e de enquadramento de projectos (Capítulo 1), tendo como principal foco as principais fases para a elaboração e avaliação dos projectos: O ciclo dos projectos. De seguida, no Capítulo 2, são abordados os aspectos específicos e internos dos projectos, sendo abordado o estudo de mercado, os estudos técnicos e de previsão de custos e a definição e análise de variantes. O capítulo 3 foca, principalmente, a identificação e estimação de cash flows relevantes para a elaboração de um determinado projecto de investimento: cash flow de investimento, de exploração e terminal. O capítulo 4 tem como objectivo a aplicação de critérios de avaliação e selecção de projectos de investimento em contexto de certeza e de risco. Deste modo, neste capítulo há a divisão entre, por um lado, a aplicação de critérios num contexto de certeza e, por outro lado, a aplicação de critérios num contexto de incerteza (risco). Dentro do primeiro grupo dá-se principal destaque ao cálculo dos critérios de avaliação que se baseiam nas técnicas de actualização financeira. De seguida, no segundo grupo não só se calculam os critérios que abordam o risco como se efectua a estimação deste. O capítulo 5 pretende a ponderação da inflação na decisão de investir. Na verdade, neste capítulo refere-se como deve ser vista a taxa de juro em épocas de inflação. Terá que se analisar e comparar os cash flows tendo em consideração ou não a incorporação da taxa de inflação: análise a preços correntes e a preços constantes. Para cada um destes cenários calculam-se os critérios de avaliação de projectos de investimento, uma vez que há uma conversão nos cash flows de investimento, exploração e terminal e na taxa de custo de capital, consoante se considere ou não a taxa de inflação. O capítulo 6 visa a estimação do custo de capital. Até ao capítulo anterior, a taxa de custo de capital era fornecida. No entanto, neste capítulo expõe-se fundamentalmente as fórmulas de cálculo das várias taxas de custo de capital específico: capital alheio e capital próprio; calculam-se as ponderações das várias fontes de financiamento: capital alheio e capital próprio de modo a obter-se a taxa de custo de capital médio ponderado. Por fim, no capítulo 7, aborda-se a estrutura de capital.

Métodos de Avaliação

Sistema de avaliação contínua: consiste na realização de dois testes no decorrer das aulas.

Ambos os testes têm a ponderação de 50% na classificação final e a nota mínima é de 7,0 valores em cada um deles. A classificação final resulta da média ponderada das classificações obtidas nos dois testes. Não há lugar a prova oral.